

## A poesia

**Pablo Neruda**

Enviado por:

Publicado em : 20/11/2008 18:30:00

E foi nessa idade... Chegou a poesia  
para buscar-me. Não sei de onde  
saíu, do inverno ou do rio.  
Não sei como nem quando,  
não, não eram vozes, não  
palavras, nem silêncio,  
mas desde uma rua que me chamava,  
desde os ramos da noite,  
de súbito enre os outros,  
entre fogos violentos  
ou regressando só,  
ali estava sem rosto  
e me tocava.

Não sabia o que dizer, a minha boca  
não sabia,  
nomear,  
meus olhos eram cegos,  
algo me golpeava a alma,  
febre ou asas perdidas,  
fui me fazendo só,  
decifrando  
aquela queimadura,  
e escrevi a primeira linha vaga,  
vaga, sem corpo, pura  
brincadeira,  
pura sabedoria  
de quem não sabe nada,  
e vi de súbito  
o céu debulhado  
e aberto,  
planetas,  
plantações palpitantes,  
a sombra perfurada,  
atravessada  
por flechas, fogo e flores  
a noite agasalhadora, o universo.

E eu, um mínimo ser,  
ébrio do vazio enorme

constelado,  
à semelhança, à imagem  
do mistério,  
senti-me parte pura  
desse abismo,  
girei as estrelas,  
meu coração se desatou no vento.

\*\*\*\*\*